



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Francisco Chagas

PSL 34/10

JUSTIFICATIVA

Padre Tarcísio Marques Mesquita nasceu na cidade de São Paulo em 10 de julho de 1959. No final do mesmo ano de seu nascimento, exatamente no dia 25 de dezembro, foi batizado na Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Vila Formosa; sendo crismado, ainda bebê, no início do ano seguinte, na mesma igreja. Aos quatorze anos, fez sua Primeira Comunhão enquanto participava da Paróquia Natividade de Senhor, na Vila Guarani, também localizada na

Zona Leste de São Paulo. Filho caçula numa família de três irmãos, viveu de perto, logo cedo, a realidade da vida urbana na Zona Leste de São Paulo. Seus pais, primos em primeiro grau, visto que suas mães eram irmãs, José Marques Mesquita e Noêmia Cândida Silva Mesquita, nascidos no Estado da Bahia, migraram para São Paulo ainda bem jovens. Coursou a maior parte de seus estudos anteriores à sua formação acadêmica em escolas públicas estaduais próximas de sua residência.

No início de 1976, ingressa no Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Penha, no Bairro de mesmo nome, ainda na Zona Leste da cidade. Devido à mudança do seminário para o Bairro de Santo Amaro, continua seus estudos de nível médio no Externato Nossa Senhora de Lourdes, no Bairro do Alto da Boa Vista, Zona Sul do Município de São Paulo.

Durante seus estudos, ditos secundários, vivencia os momentos mais severos do Regime Militar que assolava o país, acompanhando, de perto, as perseguições da ditadura militar contra a Igreja em São Paulo, especialmente na pessoa do seu Cardeal-Arcebispo, Dom Paulo Evaristo Arns. Devido às angústias daquele momento, foi testemunha ocular da truculência do Regime quando do assassinato de seu vizinho, na Vila Guarani, Manoel Fiel Filho, torturado e morto nas dependências do quartel do Segundo Exército, no Bairro do Ibirapuera. Foi ouvinte e participante assíduo das manifestações da Igreja de São Paulo na luta contra a tortura e a censura. No seminário, teve a chance de ver a Arquidiocese de São Paulo lançar o manifesto intitulado *Não Oprimas o Teu irmão*, folheto profético de denúncia contra a tortura e outras falcátruas inerentes ao governo militar. Dias a seguir, dos porões dos aliados e agentes da tortura, vem lançado um pseudo-manifesto intitulado *Não Mintas para o Teu Irmão*, eivado de ofensas contra a Igreja e, em particular, seu arcebispo. Ainda seminarista, sempre teve em mãos o Jornal O São Paulo, órgão noticioso arquidiocesano, cujas páginas, costumeiramente censuradas, muitas vezes traziam somente o dizer "leia e Divulgue o São Paulo". Em tempos de atitudes proféticas de uma Igreja engajada na luta pelos direitos da pessoa humana, vê-se, invariavelmente, inserido nas atividades pastorais da Arquidiocese, com sua famosa e corajosa Operação Periferia, onde padres, religiosos, religiosas, leigas, leigos e seminaristas eram convocados a colocarem suas vidas a serviço das populações empobrecidas, majoritariamente presentes nas periferias da cidade.



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Francisco Chagas

Em 1979, inicia seus estudos de Licenciatura Plena em Filosofia morando no Bairro da Freguesia do Ó. Organiza, junto com outros colegas seminaristas, curso de aprofundamento educacional para candidatos aos exames supletivos de nível médio. Em caráter de voluntariado, os cursos realizados nos salões paroquiais das comunidades nas cercanias do seminário chegam a atingir uma audiência de mais de 300 estudantes inscritos. Ainda durante seus estudos filosóficos, atua pastoralmente junto à comunidade da Favela de Vila Primavera, no Bairro do Sapopembá. Neste período, também faz parte do Conselho Missionário Arquidiocesano (COMIAR), atuando, por conseguinte, na Pastoral dos Cortiços, particularmente na Região do Bairro do Bom Retiro, e no movimento de apoio aos povos latino-americanos, especialmente os salvadorenhos e nicaragüenses.

Diplomado em Filosofia, inicia seus estudos acadêmicos de Teologia. Nesta nova etapa de estudos, vai morar na Casa de Formação Cristo-Rei, local destinado aos seminaristas que pertenciam originariamente ou por adesão à Região Episcopal Belém. Prosseguindo esta sua outra fase de preparação acadêmica, atua na Pastoral dos Encortçados e na formação teológica de leigos e leigas da Região Episcopal Belém e, também, na Pastoral da Juventude. Prossegue, paralelamente aos estudos universitários, cursos de línguas estrangeiras: inglês (Cultura Inglesa), Francês (Aliança Francesa) e hebraico (Beit ha Sefer Israel). Apaixonado pelos estudos das Escrituras Sagradas, e bem-sucedido como estudante, particularmente na área bíblica, acaba sendo convidado pelo corpo docente da Faculdade Nossa Senhora da Assunção a prosseguir estudos de pós-graduação concomitantemente aos estudos de graduação do quarto ano de Teologia.

Ordenado diácono no dia 12 de outubro de 1984, na Igreja de Cristo-Rei, no Bairro do Tatuapé, meses depois é enviado para atuar na Paróquia São João Batista, no Bairro do Brás. Como diácono atua nesta comunidade por alguns meses, enfocando, sobretudo, a Pastoral da Moradia e da Juventude. Pouco mais de seis meses depois, é convocado, ainda diácono, a ser vice-diretor do Seminário de Filosofia da Arquidiocese de São Paulo, localizado, naquela época, no Bairro da Barra Funda. Não obstante as ocupações como formador dos seminaristas, continua sua atuação pastoral junto à Paróquia São João Batista do Brás. Finalizando seu curso de Teologia, e concluindo seus créditos no curso de pós-graduação em Exegese, torna-se assistente de professor na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, é convocado a ser um dos compositores do folheto litúrgico Povo de Deus em São Paulo, até que, por fim, é ordenado padre no dia 9 de novembro de 1985, na Igreja São João Batista do Brás, pelas mãos de Dom Luciano Mendes de Almeida, então bispo-auxiliar de Dom Paulo Evaristo para a Região Episcopal Belém.

Em 1986, ainda vice-diretor da Casa de Formação Nossa Senhora da Esperança (Seminário de Filosofia da Arquidiocese), transfere-se, junto com o seminário, para as novas instalações construídas no Bairro do Ipiranga. Permanecendo no mesmo posto no seminário, é nomeado vigário-paroquial da Paróquia São Paulo Apóstolo, no Bairro da Água Rasa, permanecendo atuante



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Francisco Chagas

ali por pouco mais de um ano, até ser nomeado vigário-paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Bairro do Tatuapé.

Após quase cinco anos de atuação como vice-diretor do seminário arquidiocesano, bem como exercendo a função de vigário-paroquial no Bairro do Tatuapé, é convocado, pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, a prosseguir curso de especialização em inglês na Universidade Georgetown, em Washington DC, nos Estados Unidos, mantendo-se em contato com os Frades Franciscanos da Reconciliação (Friars of the Atonement) em vista de conhecer de perto a Pastoral do Ecumenismo nos Estados Unidos. Terminada sua especialização em inglês, é enviado para realizar estudos de pós-graduação em Teologia do Ecumenismo na Universidade São Tomás de Aquino (Angelicum), em Roma, Itália. Na Europa, permanece estudando e atuando durante os finais de semana e dias de festa na Paróquia São Roque, em Montório Al Vomano, Região do Abruzzo, na Itália Central.

Por motivos fora de seu alcance, retorna de Roma para os Estados Unidos, onde lhe fora proposto seguir seus estudos. De volta aos Estados Unidos, fixa residência no Condado de Leesburgh, no Estado da Virgínia, Diocese de Alexandria, assumindo o posto de vigário-paroquial na Paróquia Cristo Redentor (Christ The Redeemer Parish). Divergindo sobre refazer sua vida universitária por vias mais conservadoras e incertas, volta para o Brasil e é nomeado vigário-paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Bairro do Tatuapé. Após um ano e meio ali, transfere-se para a vizinha Paróquia Nossa Senhora do Bom Parto, sendo, então, nomeado seu vigário-paroquial. Após dois anos e meio, mais uma vez é transferido, assumindo o posto de pároco, na Paróquia Santa Isabel Rainha, em quatro de maio de 1997, onde permanece até hoje nesta mesma função. Também exerce, neste momento, a incumbência de coordenador do Setor Carrão/Vila Formosa da Região Episcopal Belém, sendo também membro da Pastoral da Educação e da Pastoral dos Empreendedores Católicos, entre outras atividades.